



A ÓPERA DO FANTASMA
ANGELO DE CASTRO

Sobre o autor:

Angelo de Castro, é um poeta da nova geração brasileira. De origem humilde, nasceu e viveu seus primeiros anos de vida na cidade de Vitória, Esp. Santo onde estudou se formando no ensino Técnico Contábil.

Contudo, trabalhou na área comercial como comerciário. Nesse tempo escreveu a maior parte de seus textos, romances, contos, crônicas, três peças de teatro, poemas e literatura infantil.

Muitos foram criados inicialmente em Livros Artesanais que ao longo de anos foram vendidos em praias, ruas e parques da região metropolitana de Vitória.

Morou também em São Paulo por quase dez anos onde esteve em contato com outros autores e no ano de 2018 mudou-se para Araruama RJ onde através da amizade com o poeta Manoel de Santa Maria iniciou uma coluna literária em jornal o que lhe abriria novas oportunidades na área da literatura.

Hoje, com 49 anos (16 / 08 / 1973) publica seus livros e os oferece através dos meios digitais e atua ainda em praias e parques.

Obras mais recentes: : A Morte Na Luz Da Manhã / Parem O Mundo Que Eu Quero Descer (poemas) Ele Amava As Ordinárias / A Última Carona / Os Olhos Do Vampiro (romances) Instinto De Mulher (teatro) Não Há Pecados No Amor, (romance) Buzungunga (lit. infantil) A Inexorável Incerteza Do Ser / Janelas Que Abri Pra Vencer A Solidão / Essas Coisas Da Vida... / A Rosa Do Deserto / Casa Mal-Assombrada- Os Seres & O Caos (poemas) Entulhos (haicais) A Cidade Dos Homens (crônicas) Contos De Mistério, Terror e Suspense (contos) Poemas Proibidos Para Hoje Á Noite (poesia erótica) entre outros...

Este livro não pode ser reproduzido individual ou integralmente sem a devida permissão de seu autor.

Joãoangelodecastrogonçalves 052.362.687/88 - 50.094.592-2

Joaoangelodecastro73@gmail.com 27 999039230

Vitória. Esp. Santo 22 de Agosto, 2021
Edição do Autor- Câmara Brasileira do Livro
Editora Estrel@, Vitória E.S. Edição n.01
Literatura brasileira
A Ópera Do Fantasma, mini-contos

Esta obra é dedicada á memória de Edgar Allan Poe, Miguel Marvilla, Paulo Leminski e a todos que amam a escrita..



Prefácio

Contando os dias que um ser-humano vive sobre a Terra, subtraindo os dias ruins, multiplicando pelos dias felizes, dividindo pelos dias nublados, somados aos dias de caos e fobias, temos os dias ímpares...

Isso tudo, elevado ao cubo, é igual a X que divido em 3 é igual ao tempo de cada um por aqui...perene, fugaz... (noves-fora zero).

Talvez essas dúvidas e certezas possam ser comprovadas nas linhas que seguem em "A Ópera Do Fantasma",

Tão improváveis quanto os nossos dias, tão duras quanto as nossas necessárias, tão enormes quanto nossos medos e alegrias... Tão inexoráveis...

Vale frisar que nesses versos há um misto de humor, espanto, dor, ironia e poesia, seja nos poemas feitos nesse derradeiro inverno ou nos sonetos-imperfeitos que mais uma vez se encarregam de dominar a linguagem poética...

Assim, não muito ao acaso, vamos tratando desse emaranhado de coisas que fazem nosso cotidiano...

Do mesmo modo que penso não haver nenhuma verdade absoluta nesse universo (não mais que a ação e passagem do tempo), creio que nem tudo que vemos ou sentimos é exatamente explicado para uns e para outros da mesma forma...

Daí (e de muito mais) a permanência das dúvidas, o que é tão magnífico, vejam, que nos faz insistir em procurar respostas, questionar, conflitar, desejar descobrir... Isso que nos faz evoluir... Tentem descobrir nas linhas de algum desses contos...

Enquanto isso, deixem que a vida passe, deixem que os pássaros cantem, que os ventos venham e voltem a todos lugares...

Nós daqui, atores que somos nessa peça chamada Natureza Divina temos nossas obrigações e deveres de atuar fazendo melhor cada dia esse nosso tempo que nos é concebido... o restante... deixemos nas mãos do Criador, sendo gratos por toda maravilha que nos permite ter, que chamamos de Vida.

Em páginas que espero trocar impressões e divagações sem intenções filosóficas, no entanto, deixo que escurram sentimentos e que em algum momento possam tocar de forma positiva a quem as leiam...

Dito isso asas abertas a esse mundo de poesia e versos... que tragam somente o que possa ser tocado e com espírito leve... e que seja a alma...

Com gratidão...

Angelo de Castro... Outono de 2023



A MAIS PÉRFIDA NOITE DE NATAL

Tocaram todas as músicas alegres e tristes do Natal. As decorações em todas as casas traduziam a alegria pela vida em cores e luzes e prometia ser uma noite cheia de felicidades. Mas na sala de casa ficamos sem acreditar na morte do peru... nada tínhamos para comemorar... Assim, recusei-me a ajudar a devorá-lo... Nem um pedaço sequer... Fiquei a ver o esqueleto que numa tigela se juntava.

Nos olhos de todos transparecia uma grande dose de vingança... Minha tia mesmo, que fingia simpatia pelo bicho, e que insistia em alimentá-lo bem, foi a primeira a brigar pelas suas coxas...

xxx-xxx

O BRUXO

Durante dias Duarte se entregou aos estudos do 'livro-preto de São Cipriano'. Repetia todas palavras mágicas por horas-a-fio. Ao fim do mês de dezembro sentia-se um mago... Foi quando, usando de sua ciência em magia que, trabalhou, invocou a força de todos os magos e bruxos por uma noite inteira, até que acreditando que aquele ano voltaria no tempo, recomeçaria de novo... entregou-se ao sono... Em pouco tempo o Ano-Novo chegava..

A ÓPERA DO FANTASMA

Quando chegava o ápice, o mascarado voltou ao palco e perguntou à platéia:

_ Quem aqui acredita em fantasmas?

XXX—XXX

SÓ TEM SORTE QUEM TEM...

A sorte que ele tinha era que o azar dela não era tanto...
Mas pro azar dele, um dia ela teve sorte...

VISITA AO JARDIM DO SILÊNCIO

Na beira do túmulo ela chamou pelo nome do marido...
Fora eterrado ali fazia alguns anos... Mas agora que só
restavam ossos...ele não lhe responderia nada...

XXX—XXX

A NOIVA

Não era só em noites de Lua Cheia. Posso afirmar porque vi
também com esses olhos que um dia a terra há de comer...
Também nas noites de Super – Lua a moça embarcava no
último ponto de ônibus do bairro Jabotão, justamente em
frente a uma igreja, com suas torres altas... altas torres
direcionadas aos céus...

Chamava a atenção a sua beleza, sua alvura... e o fato dela
estar sempre vestida de noiva...

Então... quando a condução chegava no ponto em frente ao
cemitério... ela descia... e soltava uma gargalhada...

ARAQ-MAN

Pelas paredes laterais o macaco subiu pelo prédio até que alcançasse o nono andar.
Os que filmavam para postar em vídeos na Internet, juravam que se tratava do Homem-Aranha...

XXX-XXX

O CAIS, OS AMORES E A VIDA

Os amantes se separaram no cais. Era sempre assim, quando Aristóbulo estava perto de voltar de suas viagens, Sônia e Luís Antônio 'davam um tempo'...

O AMOR DE SALVADOR

Amou a um e a outro até que um dia se perdeu... Quando reencontrou-se de novo... estava nos braços de Salvador.

XXX-XXX

TERROR NOTURNO

_Você ouviu?

_ Eu não... O que foi?

_Não ouviu o barulho de copos na cozinha? Perguntou Yara.

_Claro que ouvi... Mas não deve ser nada...

_Nada? Só se for os fantasmas brindando... Você não vai lá ver?

_Fala sério amor... Não é nada...

_Ah não? Preguiça ou medo?

_Nenhum dos dois. Não tenho medo de ratos... Hein... ratos?

O CÃO E A LUA

Cruzando a esquina o cão acompanha o brilho da Lua. Mais adiante ela sumiu atrás das nuvens e quando reapareceu dentro da poça-d'água...

XXX-XXX

PERNAS-CURTAS

Mágda nunca mais conseguiu perdoar a traição que lhe fez Danilo.

Era a palavra dele contra a dela... Se mentira tem "pernas-curtas", o Danilo não passava de um nanico...

O PARQUE

As crianças ficaram surpresas quando viram a mamãe-ursa deitando-se para proteger seus filhotes.

Do outro lado do cercado tentavam se entender sobre quem na verdade era 'o bicho'...

XXX-XXX

A FESTA

A meia-noite começou a festa. Ninguém sabia ao certo o que comemoravam então todyos encheram a cara de bebidas tentando ficar alegres por algum motivo...

No final estavam tristes de novo...

A ressaca agora fazia tudo ter sentido.

O PADRE EXORCISTA

_Minha filha... disse ele a aquela bela moça despudorada... pode ir em paz. O mal já foi embora. Acredite, já acabou a sessão de exorcismo... Vamos filha... E desfaz essa careta...

XXX-XXX

A ESCADA ENTRE A TERRA E O CÉU

Quando desceu o último degrau da escada, Jennifer quis voltar atrás... mas ao tentar subir de volta, a escada, antes tão enorme, não mais estava lá...